

B0247

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS POTENCIAIS TEÓRICAS EM PACIENTES ATENDIDAS NO HOSPITAL DA MULHER PROFESSOR DOUTOR JOSÉ ARISTODEMO PINOTTI – CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER – CAISM – UNICAMP (RENOVAÇÃO DE PROJ

Aline Aparecida da Cruz (Bolsista PIBIC/CNPq), Nice Maria Oliveira Silva, Adélia Corina Alves Bernardes, Ana Elisa Ribeiro Silva, Roberta Paro de Carvalho e Profa. Dra. Priscila Gava Mazzola (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Uma interação medicamentosa diz respeito a uma resposta clínica ou farmacológica resultante da exposição simultânea de um determinado fármaco a outro agente, constituindo-se como importante fator de alteração de resposta terapêutica esperada. Tendo isto em vista, o objetivo deste trabalho foi identificar potenciais interações medicamentosas em prescrições médicas das unidades de internação de um hospital universitário especializado na saúde da mulher. Tratou-se de um estudo observacional, transversal e retrospectivo conduzido no Hospital da Mulher Prof. Dr. José A. Pinotti no período de agosto de 2011 a fevereiro de 2012. Foram selecionadas e incluídas no estudo 1102 prescrições médicas de 263 pacientes que estiveram internadas nas unidades de ginecologia, oncologia clínica e UTI e às quais foram prescritos no mínimo dois medicamentos em uma mesma prescrição. Foram encontradas 215 interações medicamentosas potenciais diferentes, sendo que aquelas de severidade moderada foram as mais prevalentes nas prescrições. O medicamento dipirona sódica foi o que esteve envolvido em um maior número de interações medicamentosas potenciais (n=249; 28,2%). Observou-se que os fatores idade, tempo de internação e número de medicamentos em uso podem estar associados ao aumento da prevalência de interações medicamentosas potenciais.

Interações medicamentosas - Avaliação farmacêutica - Prescrições eletrônicas